

**Pesquisa de preço da cesta básica encontra preço médio desse produto em queda.**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal**, realizou pesquisa da cesta básica, e observou o preço médio desse produto em declínio. No mês de setembro o custo encontrado foi de R\$ 432,16, já em outubro era de R\$ 427,40 e no mês de novembro pelo terceiro mês seguido o custo da cesta básica foi de R\$ 426,66. Portanto, a pesquisa identificou variação negativa nos meses pesquisados de (-0,36%); (-1,11%) e (-0,17%), respectivamente.

São pesquisados 25 (vinte e cinco) estabelecimentos comerciais da capital, semanalmente, os pesquisadores deste órgão coleta o preço de 40 (quarenta) itens que compõe a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti todo mês, são pesquisados três seguimentos: 8 hipermercados, 6 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos. Dos três seguimentos pesquisados, o melhor para o consumidor comprar a cesta básica são os Atacarejos, em média o custo é de R\$ 392,66, nesse seguimento a cesta básica e o único que fica abaixo dos quatrocentos reais, já a cesta básica mais cara é encontrada nos hipermercados pesquisados por este órgão, em média o custo desse produto nesses estabelecimentos é de R\$ 447,93, nos supermercados de bairro, o custo da cesta básica é intermediário comparando com os demais seguimentos, sendo o custo médio da cesta básica de R\$ 429,01. Analisando o custo da cesta básica mais barata para o consumidor por seguimento, a diferença dos atacarejos para os hipermercados é de R\$ 55,26, e isso, representa uma variação de 14,07%, comparando com os supermercados de bairro, os consumidores também encontra um custo menor para esse seguimento que chega a R\$ 18,92, ou seja, uma redução no custo de 4,41%. Então, o consumidor deve está atento, uma vez que existe uma economia considerável entre os seguimentos.

A cesta básica nesse mês de novembro, teve na primeira semana um custo médio para o consumidor de R\$ 424,33, manteve-se praticamente estável nas três semanas seguintes com o preço em média de R\$ 426,42 na segunda, R\$ 426,11 na terceira e na quarta a pesquisa encontrou um preço médio de R\$ 426,17, na última semana do mês os preços elevou-se e registrou um custo de R\$ 430,03. Então, nesse mês de novembro assim como setembro a cesta básica teve redução significativa nos preços encontrados em alguns produtos que compõe a cesta básica estarem mais baratos nos supermercados de bairros e nos atacarejos, sejam por promoção dos mesmos ou o preço desses produtos em baixa no mercado.

O Procon Natal, acompanha, os preços da cesta básica no comércio de cidade, e divulga no endereço eletrônico para consulta na íntegra da pesquisa: [www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa](http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa), o preço médio da cesta básica mais barata, a variação entre o maior e menor preço encontrado. O intuito do Procon Natal é orientar os consumidores a encontrar um melhor preço e economizar na compra do mês. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

**Comportamento dos preços**

Em novembro foram encontrados 22 produtos da cesta básica com redução de preço em relação ao mês passado que teve dezenove, e no mês de setembro a pesquisa identificou apenas quinze produtos. Nesse mês das quatro categorias que faz parte da cesta básica a de hortifrúti teve variação positiva de 3,21%, com o preço médio em novembro de R\$ 50,71 e no mês de outubro o preço médio dessa categoria era de R\$ 49,09, nessa categoria esse mês, mesmo com variação positiva a pesquisa encontrou 53,85% dos produtos que compõe a categoria com redução nos preços, foi o caso dos legumes: a banana com redução de (-0,39%), a batata doce com (-2,17%), a batata comum com variação de (-2,17%), e o chuchu com a maior redução de (-5,30%), e as verduras: o cheiro verde com variação de (-2,03%), a cebolinha (-2,53%) e a alface com (-3,77%).

As demais categorias tiveram redução de um mês para o outro, a pesquisa encontrou variação negativa de (-2,14%) na categoria de higiene e limpeza, no mês de novembro o preço médio dessa categoria foi de R\$ 32,98 e no mês de outubro o preço médio encontrado foi de R\$ 33,69. Dois

produtos nessa categoria contribuiu para a variação positiva nessa categoria, o sabão em pó com variação de 3,97%, esse produto o preço médio em outubro foi de R\$ 4,02, já em novembro o preço médio foi de R\$ 4,18, um aumento de R\$ 0,16 centavos de reais, o outro produto dessa categoria foi o sabonete comum de 90 g com variação de 3,02%, com um aumento no preço médio de um mês para o outro de R\$ 0,08 centavos de reais, com o preço médio em novembro de R\$ 2,67. A categoria de mercearia teve variação negativa de (-1,39%), de um total de 14 produtos dessa categoria, em 57,14% a pesquisa encontrou redução de um mês para o outro, é o caso do feijão cariquinho kg com variação de (-2,17%), açúcar cristal kg com variação de (-2,92%), macarrão sêmola pacote de 500 g com variação de (-4,15%), café torrado pacote de 500 g com variação de (-0,99%), o leite em caixa de 1 litro, a pesquisa encontrou a maior variação (-9,16%) e isso representa uma redução de R\$ 0,56 centavos de reais, margarina pote de 250 g com variação de (-1,67%), biscoito doce e salgado pacote de 400 g com variação negativa de (0,32%) e (-9,04%) respectivamente. Já a categoria de açougue a variação foi negativa de (-0,17%), no entanto, a pesquisa encontrou três produtos nessa categoria com redução mínima nos preços de um mês para o outro, foi o caso da carne de primeira onde o preço médio em outubro era de R\$ 48,12 e em novembro de R\$ 46,41, redução de R\$ 1,71, carne de sol de primeira como o preço anterior de R\$ 46,15 e em novembro o preço médio de R\$ 45,58, diferença de R\$ 0,57 centavos de reais, e o queijo coalho kg onde a pesquisa encontrou redução de R\$ 0,15 centavos de reais, com o preço médio de novembro de R\$ 47,32 e no mês anterior R\$ 47,47.

### **Conclusão**

O Procon Natal orienta aos consumidores natalenses que pesquise antes de sair para as compras, os dados analisados apresentam preços que variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atraírem clientes, por isso é importante a pesquisa. O objetivo da pesquisa é direcionar o consumidor onde procurar produtos da cesta básica com os menores preços, e que a planilha está disponível no site do Procon Natal, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos pelos pesquisadores. Com posse dessas informações levantadas pelo Núcleo de pesquisa, o consumidor deve está a tento aos preços que variam durante o mês em determinados estabelecimentos do comércio da capital, assim como em determinados dias da semana, uma vez que a pesquisa realizada por este órgão identifica esse comportamento todos os meses.

Alessandro M. D. Marques  
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque  
Diretor Técnico